

ACTAS

Folha 7

ACTA NÚMERO QUARENTA E CINCO

Ao décimo quinto dia do mês de Abril de dois mil e nove, pelas quinze horas, reuniu na sede da EURONEXT Lisboa, sita na Avenida da Liberdade número cento e noventa e seis, em Lisboa, a Assembleia Geral da sociedade comercial anónima com a firma "SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.", Sociedade Aberta, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social integralmente subscrito e realizado de dez milhões de euros, com o único número de registo e Identificação de Pessoa Colectiva 500 255 342.

A reunião havia sido regularmente convocada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por anúncios publicados em 16 de Março de 2008 nos sítios da Internet www.mj.gov.pt/publicações, www.cmvm.pt e ainda www.euronext.com, para deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM: Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas individuais do exercício nos termos do disposto na alínea a) do número 1 do artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais.

PONTO DOIS: Apreciação do relatório consolidado de gestão e das contas consolidadas, nos termos do nº 2 do artigo 508.º-A do Código das Sociedades Comerciais.

PONTO TRÊS: Deliberar sobre uma proposta de aplicação de resultados nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais.

PONTO QUATRO: Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade nos termos da alínea c) número 1 do artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais.

PONTO QUINTO: Alterar os números 1, 2 e 3 do artigo 10.º, aditar um novo n.º 4 ao mesmo artigo 10.º e alterar a numeração do antigo número 4 para número 5; alterar os números 1 e 2 do artigo 11.º; aditar o artigo 11.º-A; alterar o número 1 do artigo 12.º; alterar o número 1, aditar um novo n.º 2 e alterar a numeração do antigo número 2 para número 3 do artigo 13.º; alterar o número 3 do artigo 15.º; aditar um novo número 3 ao artigo 17.º, e alterara a numeração dos antigos números 3 e 4, que passam a ser respectivamente, os números 4 e 5; alterar o número 1 do artigo 19.º; alterar o artigo 14.º.

ACTAS

Folha 8

PONTO SEXTO: Proceder à eleição dos membros da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o triénio 209/2011 ou para o quadriénio 2009/2012, caso a proposta de alteração dos estatutos prevista no ponto cinco seja aprovada.

O Senhor Presidente da Assembleia Geral, Senhor Dr. Rui Machete, começou por desejar as boas vindas aos accionistas presentes, tendo após verificação de que se encontravam efectuadas as publicações legais, a legalidade da reunião e que se encontravam presentes e representados accionistas detentores de acções correspondentes a 73,9% (setenta e três vírgula nove por cento) do capital social e correspondentes a 73, 9% (setenta e três vírgula nove por cento) dos direitos de voto a Assembleia estava em condições de, validamente, deliberar, declarou-a aberta.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi de imediato dado entrada no **primeiro e segundo pontos** da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Conselho de Administração para que o mesmo se pronunciasse sobre o relatório de gestão e as contas do exercício, individuais e consolidadas.

No uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho de Administração, fez uma exposição sobre a evolução da actividade da sociedade em 2008 chamando a atenção para os seguintes pontos:

Os **Resultados líquidos consolidados** cresceram 56,7% face ao ano de 2007, passando de 1.450 milhares de Euros para 2.272 milhares de Euros;

Os **Resultados das operações em continuidade** cresceram 32,1% face a 2007, passando de 1,7 milhões de Euros para 2,3 no ano de 2008;

O **EBITDA** manteve-se igual, embora tendo uma base de cálculo diferente, ficando nos 4,4 milhões de Euros em 2008;

A **Margem Bruta** consolidada cresceu 0,2% fixando-se em 22,3 milhões de Euros em 2008. A **Margem Bruta** em percentagem das vendas diminuiu 1,6 pontos percentuais passando de 31,3% das Vendas para 29,7% das Vendas;

As **Vendas e Prestações de Serviços** consolidadas cresceram 5,7%, correspondendo a 3,8 milhões de Euros, passando de 71,2 milhões de Euros em 2007, para 75,2 milhões de Euros em 2008.

ACTAS

Destacou, ainda, os seguintes factos:

Ao nível do desempenho financeiro

Incremento das **Vendas e prestação de serviços** em 5,7%, para 75 milhões de Euros, face a 2007, reflectindo o bom desempenho do grupo Orey, nomeadamente na área da navegação em Portugal e Angola. Acresce que este desempenho é alcançado mesmo tendo em conta que a Agemasa foi contabilizada com base no método de consolidação proporcional e que a CMA-GCM Portugal foi consolidada pelo método da equivalência patrimonial.

O incremento nas Vendas foi acompanhado por um aumento no custo das vendas e subcontratos, pelo que a Margem Bruta cresceu residualmente 0,2% face a 2007.

Melhoria da função financeira em 68,7% face a 2007 num contexto de incremento dos custos de financiamento em boa parte do ano.

A melhoria da função financeira reflecte também a apropriação de 40% dos resultados líquidos da CMA-CGM e também os resultados gerados pela alienação da Floresta Atlântica SGFII,S.A. e da Fulltrust SGPS, S.A. pela Orey Finantial - SGPS, S.A.

Salientou ainda o aumento do cash-flow operacional que passou de 3,75 milhões de Euros em 2007 para 4,80 milhões em 2008.

Para tal evolução contribuíram positivamente:

- O bom desempenho ao nível da área da Navegação em Portugal, que registou incrementos em termos da actividade e em termos de contributo para a margem bruta, nomeadamente nas áreas de Trânsitos, de Agenciamento e Logística.

- Continuação da dinamização da actividade em Angola, onde se destaca o crucial contributo do negócio de distribuição iniciado em 2007, sendo que em 2008 se verificou um alargamento da base de clientes. Em Angola, na área de navegação, verificou-se o aumento do número de escalas e do número de viaturas descarregadas, onde a Orey liderou o agenciamento de navios de carga geral no Porto de Luanda.

O Senhor Presidente da Mesa perguntou, seguidamente, se alguém queria usar da palavra e, como ninguém o quisesse fazer, submeteu à votação da Assembleia o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício relativos ao ano de

h B

ACTAS

Folha 10

dois mil e oito, tendo sido, os referidos documentos, aprovados por unanimidade.

Entrando seguidamente no **ponto dois** da ordem de trabalhos o Senhor Presidente, perguntou se alguém queria usar da palavra relativamente ao relatório consolidado de gestão e das contas consolidadas e, como ninguém o quisesse fazer submeteu-o à aprovação da Assembleia tendo sido aqueles documentos aprovados por unanimidade, bem como aprovado foi o resultado consolidado de € 2.271.926,96 Euros (dois milhões, duzentos e setenta e um mil novecentos e vinte e seis euros e noventa e seis cêntimos).

Entrando no **ponto terceiro** da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa referiu que tinha em seu poder uma proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração do seguinte teor: "A *Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.* encerrou o exercício de 2008 com um resultado líquido positivo, apurado em base consolidada, de 2.271.926,96 Euros e com um resultado positivo, apurado em base individual, de 1.985.666,28.

Considerando as disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que seja feita a seguinte aplicação de resultados:

Para reserva legal (5%): 99.283,31 Euros;

Para distribuição de dividendos: 0,10 Euros por acção;

O remanescente para resultados transitados"

Foi pedida a palavra por Senhor Dr. Tristão da Cunha em representação da Sociedade Triângulo Mor, Consultadoria Económica e Financeira, S.A. e da Orey Inversiones Financeiras, S.L. que apresentou uma proposta alternativa à proposta apresentada pelo Conselho de Administração do seguinte teor:

"Vimos por este meio fazer a seguinte proposta alternativa à do Conselho de Administração para distribuição dos resultados líquidos individuais de € 1.985.666,28.

Para Reserva Legal (5%) € 99.283,31

Para Dividendos € 0,11 por acção

Para Gratificações ao Conselho de Administração, 10% dos resultados líquidos consolidados, correspondentes a € 227.192,90 (duzentos e vinte e sete mil, cento e noventa e dois euros e noventa cêntimos). Propõe-se também que as

h (B)

ACTAS

Folha 11

gratificações individuais de cada membro do Conselho de Administração sejam atribuídas de acordo com a deliberação da Comissão de Vencimentos”.

Pedi, então, a palavra o Senhor Presidente do Conselho de Administração, Senhor Dr. Duarte d’Orey, o qual, no uso da mesma, referiu que, esses prémios já estão provisionados, pelos que os mesmos não terão impacto nos resultados líquidos.

Pedi ainda a palavra o Senhor Dr. João Manuel D’Orey para informar que a CMVM tem insistido para que se informe a distribuição individual dos prémios pelos administradores, perguntando se isso já estava decidido.

Pelo Senhor Dr. Tristão da Cunha foi esclarecido que a Comissão irá ainda reunir para decidir a forma como tal valor irá ser distribuído.

No entanto, mais esclareceu o Senhor Presidente do Conselho de Administração que foi por uma razão de segurança que decidiram não publicar os vencimentos de cada um dos administradores. Chamando a atenção para as páginas 117 a 124 do relatório, nos termos das quais se verifica quais as recomendações da CMVM que foram adoptadas, bem como as que não foram, sendo que uma das que não foi aceite foi exactamente a recomendação a que agora se referem (v. página 120).

Mais esclareceu o Senhor Dr. Correia Botelho que, a regra da CMVM diz apenas respeito à comunicação dos vencimentos ~~(fixos e não às componentes variáveis sendo que, apenas recomenda não obriga)~~

O Senhor Presidente perguntou, então, se alguém mais queria usar da palavra e, como ninguém o quisesse fazer e em virtude de haver uma proposta de alteração que se for aprovada substituirá a proposta do Conselho de Administração submeteu à aprovação da Assembleia a proposta apresentada pelo accionista TRIÂNGULO MOR tendo a Assembleia aprovado a mesma por unanimidade.

Entrando no **ponto quarto** da ordem de trabalhos e no que respeita à apreciação geral da Administração e Fiscalização, o Senhor Presidente informou que foi apresentada na mesa uma carta do Administrador Rui D’Orey. Da leitura do seu teor verifica-se que a sua análise se deverá integrar neste Ponto da Ordem de Trabalhos, tendo, por isso, pedido ao Senhor Dr. Correia Botelho para que procedesse à sua leitura (v. carta que se anexa à presente acta).

ACTAS

Folha 12

No seguimento da leitura da referida carta, foi de imediato apresentada pelo Senhor Dr. José Luís de Albuquerque D'Orey moção de louvor a Rui D'Orey pelos 31 anos de dedicação à Sociedade, como Director, Administrador e Presidente do Conselho de Administração, tendo conseguido não só fazer a transição de gerações, mas também um trabalho notável com coragem e sabedoria.

Tendo pedido a palavra o Senhor Dr. João Manuel D'Orey, aproveitou para subscrever inteiramente esta moção de louvor.

Pelo presidente do Conselho de Administração foi também declarado subscrever o Voto de Louvor, aproveitamento para agradecer a Rui D'Orey pela forma íntegra, leal e honesta como sempre exprimiu as suas posições. Lamenta contudo que, ao fim de um ano e meio de esforços envidados para que o mesmo se integrasse na nova estratégia, tal não foi possível. Assim, e embora seja com muita pena que veja a sua saída do Conselho de Administração pensa que será possível encontrar uma forma de poder contar com a sua valiosa contribuição, ainda que num modelo diferente.

Também o Senhor António Rugeroni Saldanha pediu para a palavra para solicitar informações ao Conselho de Administração sobre o desenvolvimento do projecto aprovado na última assembleia geral e que levava a uma mudança de estratégia pró parte da Sociedade.

Pelo Presidente do Conselho de Administração foi alertado para o facto de que a proposta aprovada na última Assembleia Geral se referia apenas a que fosse estudada uma proposta de constituição de um fundo e não a alienação das actividades não financeiras. Sendo que esse estudo se encontra em fase de finalização, estando já preparada uma convocatória para que tal questão seja discutida em Assembleia Geral.

Não havendo mais intervenções, foi pelo Presidente da Mesa colocado à votação a moção de louvor a Rui d'Orey que foi aprovada por unanimidade.

Ainda neste ponto da Ordem de Trabalhos, foi pelo presidente da Mesa colocada a votação a apreciação favorável dos administradores ao longo de 2008, conforme decorre da análise dos pontos 1 e 2 da presente assembleia geral, tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade.

20

ACTAS

Folha 13

Entrando no **ponto quinto** da ordem de trabalhos foi dada a palavra a Francisco ~~Dr. Ore~~^{Eze Bessa} que informou que a CMVM tem vindo a fazer várias recomendações que não tinham ainda sido cumpridas pela Sociedade nomeadamente no que se refere ao funcionamento da Assembleia Geral (voto electrónico, antecedência da informação de presença na assembleia e depósito das acções).

Assim, as alterações aos estatutos que hoje se apresentam mais não do que o cumprimento dessas recomendações emitidas pela CMVM.

Foi questionado se alguém se opunha à votação global das alterações. Não tendo havido qualquer oposição, foi posta a votação tendo todas as propostas sido aprovadas por unanimidade.

Entrando no **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa perguntou, se alguém queria usar da palavra e, como ninguém o quisesse fazer, propôs que as eleições fossem votadas em conjunto, submeteu à votação a proposta apresentada pelo accionista Triângulo Mor que foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração pediu a palavra para dar as boas vindas ao Dr. Joaquim Santos ao Conselho de Administração, que estando no grupo há bastante tempo, com excelentes resultados, demonstra como é possível desenvolver um projecto na Sociedade e crescer dentro do Grupo.

Nada mais havendo a discutir e a aprovar nos termos da Ordem de Trabalhos, foi pelo Presidente da Mesa, declarada encerrada a presente Assembleia, não sem antes, pelo Presidente do Conselho de Administração ter apresentado um voto de louvor à forma como foram desenvolvidos os trabalhos por parte da Mesa.

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu o voto de louvor, e concluídos que foram os trabalhos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, pelas 16,06 horas, a qual, para constar, se encontra lavrada nesta acta que, depois de lida, vai ser assinada por si e pelo Secretário.

Rui Manuel Santos Carneiro presidente

Emenda

Emenda "Bessa"; Rasurei "fixos e não às componentes variáveis sendo que, apenas recomenda usar obriga";

Rui Manuel Santos Carneiro presidente

Emenda